

REVISIOLOGIA VERBETOGRÁFICA (NEOENCICLOPEDILOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Revisiologia Verbetográfica* é a Ciência dedicada aos estudos da revisão ou exame minucioso quanto ao conteúdo e forma (confor) de verbetes, promovendo as necessárias atualizações, ajustes, reparações, correções, retificações, refinamentos e clarificações nos originais, visando à coesão e coerência interna da *Enciclopédia da Conscienciologia* e do *corpus* da Neociência.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *revisão* deriva do idioma Latim, *revisio*, “ação de rever; revisão”, constituída pelo prefixo *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”, e pelo verbo *videre*, “ver; olhar; ir ver; perceber; compreender; examinar; considerar; ver com os olhos do espírito”. Surgiu no Século XIX. O primeiro elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *verbo* provém do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Revisiologia Neoenciclopediografológica. 2. Ciência da revisão neoenciclopediográfica. 3. Disciplina especializada em revisão verbetográfica. 4. Ciência revisiológica verbetográfica. 5. Revisiologia da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *Revisiologia Verbetográfica*, *Revisiologia Verbetográfica Básica* e *Revisiologia Verbetográfica Avançada* são neologismos técnicos da Neoenciclopediologia.

Antonimologia: 1. Revisiologia autoral. 2. Revisiologia literária. 3. Revisiologia ortográfica. 4. Revisiologia eletrônica. 5. Revisiologia de artigos.

Estrangeirismologia: o Holociclo enquanto *alma mater* dos revisores pioneiros da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o trabalho voluntário *non-stop* em prol do continuísmo verbetográfico; a qualificação diuturna da *performance* revisiológica; a tares essencial à *masterpiece* grupal; o *Verbetarium*; o investimento no *Pangrafarium*; a sementeira do *Verponarium Pessoal*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisibilidade neoenciclopedica.

Megapensenologia. Eis 7 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Revisiologia: autabnegação evolutiva*. *Revisões: bastidores pancognitivos*. *Revisemos sem apriorismos*. *Revisemos com cosmoética*. *Revisemos promovendo tares*. *Revisões: reciclagens latentes*. *Revisiologia: mentalsomaticidade interassistencial*.

Proverbologia: o revisor experiente mantendo *1 olho no peixe e o outro no gato*; o *dedo de revisor* competente; os *pingos nos is* quanto à Conformática Verbetográfica.

Filosofia: o Universalismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Cosmovisiologia Enciclopedica; o holopensene pessoal da interassistência tarística; o holopensene pessoal da criticidade cosmoética; o holopensene da equipe de revisores da *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); o holopensene pessoal da coordenação de revisão da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o holopensene da abnegação cosmoética; a análise do confor neoenciclopedico reeducando a autopenalidade do leitor-revisor; os estudos do nível de autoimperturbabilidade ante a conexão com a pensenidade alheia; os lateropensenes resolutivos; a lateropensenidade decorrente do amparo extrafísico da função de revisor neoenciclopedista; o prumo ortopensênico

mantido antes, durante e após as revisões verbetológicas; os enciclopensenes; a enciclopensenida-de consolidada por meio da rotina revisiológica; o materpensene neoenciclopédico pancognitivo.

Fatologia: as pesquisas afeitas às revisões verbetológicas; os estudos do impacto da tares entre os verbetógrafos; as autopesquisas decorrentes das heterorrevisões continuadas; os estudos da Autocosmoeticologia Revisional; as pesquisas cosmoéticas da qualidade revisional; as pesquisas dos dilemas cosmoéticos do revisor; as pesquisas sobre as dificuldades revisionais; os estudos das dificuldades relativas à verbetografia; os estudos do anonimato cosmoético textual conexos à autexposição tarística revisional; as heterorrevisões autocríticas qualificando o resultado conscienciográfico; as revisões textuais potencializando as autorrevisões conscienciais; o ônus do não; o bônus da cosmoética revisional; o conteúdo enciclopediológico do tratado *Homo sapiens reurbanisatus*; o fato de todos os revisores da ENCYCLOSSAPIENS serem tenepessistas (Ano-base: 2020); a abordagem revisiológica ancorada na Interassistenciologia Tarística; os encaminhamentos de pesquisa a partir da revisão verbetográfica; o desafio dos títulos verbetográficos; o projeto Autossuficiência da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o respeito ao estilo do verbetógrafo; o desafio do aprofundamento generalista; a apreensão cosmovisiológica do conjunto de verbetes revisados; o emprego da *inteligência evolutiva* (IE) retroalimentando a Revisiologia Verbetográfica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a Paraperceptiologia aplicada à intelectualidade; os estudos multidimensionais da autodesassedialidade por meio da Revisiologia Verbetográfica; a análise dos impactos da Revisiologia na energossomaticidade pessoal; os diálogos transmentais amparados; as sincronidades revisionais; o papel da tenepes na qualidade interassistencial da revisão verbetográfica; a assim; a desassim necessária; a tara parapsíquica do revisor veterano; a paraperceptibilidade errológica pontual; a leitura energética do texto em análise; o *olhar revisiológico* inspirado extrafisicamente; o parapsiquismo impressivo verbetológico; o campo energético de revisão verbetográfica; a ostensividade do amparo extrafísico relativo à Revisiologia Verbetográfica; a potencialização do parapsiquismo intelectual em prol da eficácia da tares revisional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo domínio da forma verbetográfica–domínio do conteúdo conscienciológico*; o *sinergismo revisão do autor–reexame do revisor*; o *sinergismo conscienciografologista–verbetólogo*; o *sinergismo amparador de função–revisor*; o *sinergismo teoria–prática*; o *sinergismo heterorrevisão–autocrítica*; o *sinergismo especialismo–generalismo* enciclopédico; o *sinergismo Verbetologia–Autoverbetologia*; o *sinergismo Tecnologia–Revisiologia*.

Principiologia: o *princípio da dosagem da tares*; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da tares inter pares*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio de melhoria crescente textual*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da verbetografia holocármica*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aprimorado pela Revisiologia Verbetográfica diuturna; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ínsito à equipe de revisão verbetográfica.

Teoriologia: a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria da espiral evolutiva*.

Tecnologia: a *Paratecnologia Interassistencial*; as *técnicas paradiplomáticas* aplicadas à Revisiologia Verbetográfica; o domínio das *técnicas enciclopédicas*; a *técnica da qualificação de verbetes*.

Voluntariologia: a equipe técnica de voluntários revisores da ENCYCLOSSAPIENS.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da predisposição do revisando em aceitar observações alheias no resultado final do verbete*; o *efeito do abertismo consciencial na qualificação verbetográfica*; o *efeito da tecnicidade revisional no êxito textual*; o *efeito da singularidade do revisor nas sutilezas verbetográficas*; o *efeito do parapsiquismo intelectual na excelência revisional*; o *efeito da*

parapolimatia do revisor na acabativa verbetográfica; o efeito do desassédio revisiológico no continuísmo verbetográfico.

Neossinapsologia: *as neossinapses advindas da revisão amparada; a neossinapses decorrentes da revisão desassediadora; a neossinapses necessárias à revisão conteudística verbetográfica.*

Ciclologia: *o estudo teático do ciclo pesquisa-escrita-revisão-defesa-publicação do verbete; o ciclo autorrevisão feita pelo verbetógrafo-revisão realizada pelo verbetólogo; os ajustes sazonais do ciclo revisiológico verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS.*

Enumerologia: *a revisão visceral; a revisão formal; a revisão gramatical; a revisão funcional; a revisão grupal; a revisão final; a revisão multidimensional.*

Binomiologia: *o binômio qualificador forma-conteúdo; o binômio rejeição-esnobação do confor verbetográfico; o binômio estilo exaustivo-estilo técnico; o binômio Google-Enciclopédica; o binômio enciclopedismo reurbanológico-enciclopedismo tarístico.*

Interaciologia: *a interação revisor pioneiro-revisor jejuno; a interação revisão verbetográfica-revisão dos retrocódigos grupais; a interação revisor-verbetógrafo.*

Crescendologia: *o crescendo equipe de revisão dos verbetes do Holociclo-equipe de revisão da ENCYCLOSSAPIENS; o crescendo ideal redação inicial-revisão da forma dos grafo-penses; o crescendo revisor de pente-fino-revisor de consolidação; o crescendo verbetógrafo-verbetólogo.*

Trinomiologia: *o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade; o trinômio Verbetomática-Bibliomática-Lexicomática; o trinômio Volp-Houaiss-Saconni.*

Polinomiologia: *o polinômio Titulologia-Definologia-Exemplologia-Frase Enfática-Questionologia; o polinômio coordenação-revisão-docência-escrita; os E-mails institucionais essenciais compoendo o polinômio títulos-neoverbetes-revisores-agendamento.*

Antagonismologia: *o antagonismo Enciclopediologia / ignorantismo; o antagonismo leitor / revisor; o antagonismo verbetógrafo / verbetólogo; o antagonismo censura dispensável / corte necessário; o antagonismo perfeccionismo / detalhismo; o antagonismo verbete sofrível / verbete exemplar; o antagonismo heterocrítica verbetográfica útil / autocrítica revisiológica útil.*

Paradoxologia: *o paradoxo de a Revisiologia Verbetográfica poder exigir pesquisa mais aprofundada do revisor em relação à do próprio autor; o paradoxo do conscienciólogo veterano esnobando a tecnologia verbetográfica desenvolvida pelo propositor da Neociência; o paradoxo do anonimato grafado; o paradoxo do exímio revisor autor de poucos verbetes; o paradoxo de o verbetógrafo de muitos verbetes poder exigir árduo trabalho da equipe de revisão; o paradoxo de o verbetógrafo, mesmo sendo o propositor ideativo, poder não dar conta de revisar o próprio texto; o paradoxo da editoria anônima.*

Politicologia: *as políticas da Enciclopédia da Conscienciologia; a conscienciocracia promovendo a autoinclusão verbetográfica.*

Legislogia: *a lei do maior esforço revisional; a lei de causa e efeito explicitada no cotidiano revisional.*

Filiologia: *a lexicofilia; a conscienciofilia.*

Sindromologia: *a eliminação da síndrome do perfeccionismo.*

Maniologia: *a erradicação da mania de menosprezar as capacidades alheias.*

Mitologia: *o mito de o trabalho intelectual não exigir desenvoltura administrativa; o mito do intelectual boa-vida.*

Holotecologia: *a Holoteca; a encicloteca.*

Interdisciplinologia: *a Revisiologia Verbetográfica; a Neoenciclopediologia; a Neoenciclopediografologia; a Enciclopediologia; a Lexicologia; a Taristicologia; a Mentalsomatologia; a Criticologia; a Cosmoeticologia; a Acertologia; a Amparologia; a Maxiproexologia; a Pararreurbanologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin tenepessista; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o revisor verbetográfico; o verbetólogo; o verbetógrafo; o revisor consultor; o revisor especialista; o revisor consolidador; o revisor *pente-fino*; o revisor de finalização; o revisor coordenador.

Femininologia: a revisora verbetográfica; a verbetóloga; a verbetógrafa; a revisora consultora; a revisora especialista; a revisora consolidadora; a revisora *pente-fino*; a revisora de finalização; a revisora coordenadora.

Hominologia: o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Revisiologia Verbetográfica *Básica* = os estudos técnicos das correções iniciais feitas pelo revisor dos primeiros verbetes, a serem publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*; Revisiologia Verbetográfica *Avançada* = os estudos técnicos das observações feitas pelo revisor veterano de milhares de verbetes, já publicados na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Culturologia: a cultura da *Megagesconologia Enciclopédica*.

Etapas. Considerando a *Experimentologia*, vale salientar sobre a importância das camadas revisionais, sustentadas pelas diversas equipes de revisão verbetográfica, permitindo o apuro paulatino e multivisiológico do texto a ser publicado.

Tese. Não raro, cada verbete se configura verdadeira tese conscienciológica, proposta e defendida pelo verbetógrafo, exigindo análise, ponderação e discernimento dos revisores responsáveis.

Referência. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é referência do *corpus* da Neociência, notadamente por ter sido lançada e coordenada pelo propositor da Conscienciologia, publicando 2019 verbetes prioritários para os intermissivistas, a partir de 2005.

Responsabilidade. Cabe o esforço máximo daqueles predispostos ao trabalho semianônimo revisional enciclopediológico, no sentido de manter o padrão, coesão e coerência internas da obra.

Proexologia. O poder proéxico de empregar os potenciais pessoais autoproexológicos em prol da megagescon grupal é testado diuturnamente na dedicação continuada à Revisiologia Verbetográfica.

Megagescon. Considerando a importância da megagescon grupal da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, vale buscar superar os desafios pessoais da enciclopensidade teática pessoal, aliados aos avanços no papel de revisor cosmoético.

Desafios. Segundo a *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 50 especialidades conscienciológicas expondo possíveis desafios relativos à Revisiologia Verbetográfica:

01. **Acertologia.** Os *desafios relativos* aos acertos revisionais pessoais, quanto ao conteúdo e forma.

02. **Amparologia.** Os *desafios relativos* ao maior aproveitamento possível do amparo de função disponível.

03. **Assistenciologia.** Os *desafios relativos* à assistência sem reconhecimento ou retorno, não raro, anônima.

04. **Autodidatismologia.** Os *desafios relativos* ao fato de os revisores conscienciológicos serem em geral autodidatas.
05. **Autodiscernimentologia.** Os *desafios relativos* ao juízo crítico quanto ao texto em análise, buscando a qualificação máxima.
06. **Autoproexologia.** Os *desafios relativos* à compreensão da proéxis pessoal e as diferenças para as proéxis alheias.
07. **Coerenciologia.** Os *desafios relativos* à coerência do conteúdo em revisão ante a literatura conscienciológica, notadamente, do propositor da Neociência.
08. **Cogniciologia.** Os *desafios relativos* à cognição exigida para a revisão do texto técnico.
09. **Conformaticologia.** Os *desafios relativos* aos limites revisionais em função do confor da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
10. **Conscienciologia.** Os *desafios relativos* à exigência de conhecimento exaustivo e profundo do *corpus* da Neociência.
11. **Consistenciologia.** Os *desafios relativos* à manutenção da consistência do *corpus* conceitual da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
12. **Conteudologia.** Os *desafios relativos* ao desenvolvimento dos conteúdos da Neociência a cada verbete revisado.
13. **Criticologia.** Os *desafios relativos* à revisão de *monstros sagrados*, sem perder a isenção crítica.
14. **Cronologia.** Os *desafios relativos* à inserção, padronização e correção das datações de fatos e pessoas.
15. **Desassediologia.** Os *desafios relativos* à auto e heterodesassedialidade, paradever do revisor veterano.
16. **Enciclopediologia.** Os *desafios relativos* à edição e publicação diária sem perder a qualidade da obra.
17. **Energologia.** Os *desafios relativos* à condição de *não se deixar engolir* pelas energias do verbetógrafo em revisão.
18. **Energossomatologia.** Os *desafios relativos* à sustentabilidade energética necessária às assins e desassins inevitáveis nos processos revisiológicos, em especial aqueles afeitos a temas nosográficos.
19. **Equilibrilogia.** Os *desafios relativos* à dosificação entre revisar e ser revisado.
20. **Errologia.** Os *desafios relativos* aos erros pessoais e alheios visando as devidas correções, sem pensenizar mal de si ou de outrem.
21. **Especialismologia.** Os *desafios relativos* ao conhecimento específico do revisor, ante a diversidade do conjunto da obra.
22. **Estilisticologia.** Os *desafios relativos* às diferenças entre a estilística pessoal e a do verbetógrafo em análise.
23. **Evocaciologia.** Os *desafios relativos* às evocações inevitáveis ocorridas ao longo das revisões.
24. **Exposiciologia.** Os *desafios relativos* à autexposição feita a cada anotação revisional.
25. **Holobiografologia.** Os *desafios relativos* a possíveis incompatibilidades de retrovidas, a serem restauradas durante o *ciclo verbetográfico*.
26. **Holocarmologia.** Os *desafios relativos* ao atendimento ego, grupo e policármico de cada verbete revisado.
27. **Holossomatologia.** Os *desafios relativos* à agenda holossomática considerando a sobrecarga da agenda mentalsomática.
28. **Intercomunicologia.** Os *desafios relativos* às dificuldades recíprocas de intercomunicação entre revisores e amparadores extrafísicos.
29. **Interverbetologia.** Os *desafios relativos* à coerência dos conteúdos em revisão em comparação ao todo enciclopédico.

30. **Intraverbetologia.** Os *desafios relativos* à coesão textual interna entre as várias seções do verbete em análise.
31. **Maxiproexologia.** Os *desafios relativos* à valorização do peso da participação singular de cada verbetógrafo junto à megagescon na maxiproéxis.
32. **Megafocologia.** Os *desafios relativos* ao megafoco e autorganização diária exigidos pelos trabalhos de publicação contínua da *Enciclopédia da Conscienciologia*.
33. **Mentalsomatologia.** Os *desafios relativos* às defasagens intelectivas, cognitivas ou mentaissomáticas entre revisores e verbetorandos.
34. **Motivaciologia.** Os *desafios relativos* à manutenção da motivação do verbetógrafo durante o processo revisional.
35. **Mundividenciologia.** Os *desafios relativos* à lida com mentalidades e visões de mundo distintas.
36. **Neologia.** Os *desafios relativos* às expressões neológicas em harmonia ao confor estabelecido.
37. **Onomasticologia.** Os *desafios relativos* à definição das iniciais do verbetógrafo, eventualmente com algum conflito onomástico.
38. **Paradiplomaciologia.** Os *desafios relativos* à dosagem da tares nos processos da Revisiologia Verbetográfica.
39. **Parapercepciologia.** Os *desafios relativos* às parapercepções e sincronidades indicando possíveis desfechos à revisão.
40. **Pesquisologia.** Os *desafios relativos* às pesquisas pontuais exigidas para a qualificação da revisão em foco.
41. **Recexologia.** Os *desafios relativos* à valorização textual das reciclagens alheias eventualmente no rol de pendências do revisor.
42. **Ritmologia.** Os *desafios relativos* à manutenção do ritmo de produtividade da equipe de revisores compatível com a continuidade neoenciclopédica.
43. **Rotinologia.** Os *desafios relativos* à manutenção de rotina produtiva e desassediada, ante a diversidade de demandas externas continuadas.
44. **Taristicologia.** Os *desafios relativos* ao primado da tares ao longo de todo o processo e etapas revisionais.
45. **Tecnologia.** Os *desafios relativos* ao domínio e atualização quanto às tecnologias úteis no processo revisional.
46. **Tenepessologia.** Os *desafios relativos* ao encaminhamento de consciências evocadas ao longo das revisões.
47. **Trafarologia.** Os *desafios relativos* à constatação de heterotrafares mantendo vivo o *binômio admiração-discordância*, sem prejudicar o trabalho em andamento.
48. **Traforologia.** Os *desafios relativos* à identificação de heterotrafares ainda distantes da realidade intraconscencial.
49. **Verponologia.** Os *desafios relativos* à aceitabilidade das neoverpons sem ferir o *corpus* da Neociência.
50. **Voluntariologia.** Os *desafios relativos* ao trabalho profissional exigido no voluntariado junto à *Enciclopédia da Conscienciologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Revisiologia Verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adendo verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
02. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
03. **Detalhismo:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Enciclopensidade:** Neoenciclopediologia; Neutro.

05. **Equação conscienciográfica:** Taristicologia; Homeostático.
06. **Equipe técnica de revisores da ENCYCLOSSAPIENS:** Enciclopediologia; Homeostático.
07. **Função do revisor conscienciográfico:** Conscienciografologia; Homeostático.
08. **Heterorrevisão autocrítica:** Autopesquisologia; Homeostático.
09. **Infotecnologia Neoenciclopédica:** Integraciologia; Neutro.
10. **Intervenção grafopensênica:** Conscienciografologia; Neutro.
11. **Revisão conscienciológica:** Conscienciografologia; Neutro.
12. **Verbetes:** Comunicologia; Neutro.
13. **Verbetocrítica:** Pesquisologia; Homeostático.
14. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
15. **Verbetólogo:** Perfilologia; Neutro.

A REVISIOLOGIA VERBETOGRÁFICA É TECNOLOGIA IMPRESCINDÍVEL NOS PROCESSOS DE PESQUISA, QUALIFICAÇÃO, COERÊNCIA CONCEITUAL E CONTINUIDADE GRUPAL DA OBRA DE REFERÊNCIA DA CONSCIENCIOLOGIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a complexidade e a abrangência tarística da Revisiologia Verbetográfica? Já refletiu sobre tal instrumento maxiproexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Asaoka, Keiko; & Ragagnin, Marilene;** *Cosmovisão do Fluxo Verbetográfico da ENCYCLOSSAPIENS; II Encontro de Enciclopedistas da Conscienciologia: Gruporvezamentologia Neoenciclopédica; Auditorium, CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.08.19; NEOLOGUS – Revista Científica da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. 2; Ano 2; N. 2; Seção: Conferência; 6 enus.; 8 refs.; 2 webgrafias; 1 webgrafia verbetográfica; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); Foz do Iguaçu, PR; Agosto, 2019; páginas 15 a 30.*
2. **Nader, Rosa; Org.;** *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 E-mails; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 1 a 385.*
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 66 a 76 e 121 a 144*
4. **Idem;** Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia;* apres. e coord geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 602 p.; 25 E-mails; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 1 a 594.*

D. D.